

“O Oleão Chegou ao Bairro” – Teatro de Fantoches



Num bairro encantado, havia castelos, palácios e casinhas. Nesse bairro viviam príncipes, princesas, bruxas, monstros e bonzinhos também. Todos os habitantes do bairro faziam a separação de resíduos para a reciclagem e todos os dias iam à ilha dos ecopontos colocar as suas embalagens.

Vivia lá também um dragão, que dormia junto dos ecopontos e estava sempre atento para ver quem fazia a reciclagem. Certo dia, estava o dragão a cantar e a dançar...

Dragão - “Olha o Dragão, rei do ecoponto! Olha o dragão, dono do mar! Olha o dragão, veste armadura! E está a ver, quem vai reciclar! Olha o dragão, pum pum pum...”
(melodia do musical PANDA, “Olha o Dragão”)

Entretanto o dragão viu ao longe um pacote cor de laranja, em cima de uma bicicleta, a chegar ali ao bairro.

Dragão - Olá senhor cor de laranja! Quem és tu? E de onde vens?

Oleão - Boa tarde! Eu sou o Oleão e acabo de chegar a este bairro. Venho ajudar a melhorar o ambiente.

Dragão – Um Oleão!? E tu não achas que és muito grande para andares de bicicleta?

Oleão – Eu passo os meus dias a ajudar o nosso planeta. Por isso, ando de bicicleta sempre que posso, assim não faço poluição.

Dragão – Todos aqui no nosso bairro, queremos proteger o planeta e todos os dias tentamos fazer melhor. Eu até ajudo a

separar as embalagens e lixos, a quem precisa de ajuda. Queres ouvir a minha canção?





(E sem o Oleão responder, ele começou logo a cantar) - “Olha o Dragão, rei do ecoponto! Olha o dragão, dono do mar! Olha o dragão, veste armadura! E está a ver, quem vai reciclar! Olha o dragão, pum pum pum...” (melodia do musical PANDA, “Olha o Dragão”)

Entretanto os ecopontos e contentores da ilha, ouviam a conversa com atenção e um pouco envergonhados, pois não sabiam como um oleão podia ajudar o planeta e o seu ambiente.

A novidade correu muito rápido pelo bairro e logo a princesa Limpinha e a bruxa Malvadinha apareceram para o visitar.

Princesa e a Bruxa – Olá! És bem vindo ao nosso Bairro.

Bruxa – Sabes!?! Nós já temos todos os ecopontos de todas as cores! Será que tu consegues mesmo ajudar?

Princesa – Mas quais são as embalagens que devemos guardar para ti?



Oleão – Eu não guardo embalagens para a reciclagem. Eu guardo óleo alimentar usado, que depois pode ser transformado em energia para o nosso futuro.

Princesa – Então, quando eu frito batatas para o almoço, posso guardar o óleo usado e trazer para o oleão?

Oleão- Sim! Podes tu e todos os habitantes do bairro. Não se esqueçam é que tem de ser guardado numa garrafa de plástico e fechar muito bem. Só depois podem colocar aqui na minha barriguinha.



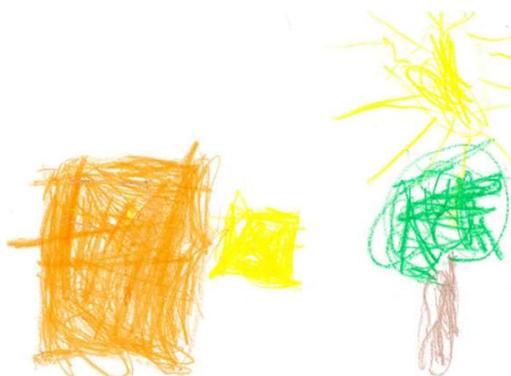
Príncipe - (chegou nesse momento e ouviu a conversa) E depois o que acontece a esse óleo alimentar usado? Para onde vai? E como pode ajudar o ambiente do planeta?

Oleão – Todo o óleo vai para uma fábrica, onde depois pode ser usado para fazer outros produtos: tintas, detergentes ou até biocombustível. Sabem que o biocombustível, faz menos mal ao meio ambiente.



Dragão – A sério!? Tenho de estar atento e explicar a todos os que visitarem o nosso ecoponto. Agora temos um novo amigo na ilha dos ecopontos. E já podes colocar a tua garrafinha com óleo.

Todos foram para casa e com muito cuidado começaram a guardar em garrafas e garrafões de plástico, o óleo alimentar dos seus cozinhados. “Mas muita atenção, não se esqueçam de deixar o óleo arrefecer e só depois é que o podem guardar.”



Rapidamente, o oleão encheu a sua barriga e quando esse dia chegou, todos os habitantes do bairro vieram à ilha dos ecopontos para verem o óleo usado a ser levado para a fábrica. Todos estavam contentes, especialmente os trigémeos coloridos (3 ecopontos agarradinhos, com o seu pilhão ao colo).

Trigémeos coloridos – Mas que maravilha, agora temos mais um irmão! Chama-se Oleão e também evita a poluição! A nossa ilha está cada vez mais colorida e o nosso planeta com mais vida!**Dragão** – Temos de celebrar esta nova forma de reciclar. Porque não vamos festejar?

Príncipe – Então e se formos passear todos de autocarro, ver o mar?



Bruxa – Podemos fazer um piquenique!

Princesa – Mas muita atenção, não quero lixo no chão.

Contentor lixo – Não, não! Eu também vou e para isso está cá o Comilão!

Oleão – Mas eu preferia ir de bicicleta para não poluir!



Príncipe – Podes levar a tua bicicleta na bagageira, que o nosso autocarro já funciona com biocombustível. Agora já sabemos que temos outras formas de nos deslocar, sem poluir. Foste tu que nos ensinaste. Muito Obrigado. O nosso planeta ficará cada vez menos doente!

Bruxa – E eu também levo a minha vassoura voadora , pois vou aproveitar para sobrevoar a praia e espalhar a mensagem a toda gente, que o Biocombustível, é menos poluente!



Autoria:

Estrelinhas